

«Assim, quem de entre vós não renunciar a todos os seus bens,
não pode ser meu discípulo»

Lc 14, 25-33

Pinta o desenho!





Refletir a caminho!...

Continuando no “caminho” espiritual até Jerusalém, o Evangelho deste Domingo procura mostrar o quanto nos é exigido para o “percorrer” de forma autêntica em direção ao “Reino”. Não é, assim, um caminho fácil, mas antes um percurso de humildade, de renúncia, de glorificação da Vida, de felicidade plena. E que exigências são essas?

Em primeiro lugar, importa preferir Jesus e o caminho que Ele nos propõe à família, dando o exemplo do pai e da mãe, da família. Pretende-se, assim, que nos afastemos da nossa família, que a desprezemos? Não, de todo. Importa, isso sim, que essas mesmas relações não possam constituir entraves à nossa adesão ao “Reino”. Depois, é apresentada a renúncia à própria vida, isto é, evitando opções egoístas que nos levam muitas vezes a colocar os nossos interesses em primeiro lugar. Importa, então, colocar-se ao serviço do outro, fazendo da vida essa entrega aos irmãos. Por último, é apresentada a renúncia aos bens. Estes podem, por um lado, “escravizar” cada um de nós, se nos focarmos neles e deles fizermos depender a nossa felicidade, e, por outro, fazer-nos esquecer as necessidades dos que nos rodeiam.

Estaremos, então, dispostos a aceitar estas renúncias?

Põe a tua memória à prova

Classifica cada afirmação como verdadeira (V) ou falsa (F).



Uma pequena multidão seguia Jesus. V	F
Jesus disse-lhes que não O podiam preferir. V	F
“Quem não toma a sua cruz para Me seguir, não pode ser meu discípulo.” V	F
Jesus disse-lhes que quem quiser construir uma torre deve calcular a despesa. V	F
Jesus diz que só quem renunciar aos seus bens pode ser seu discípulo. V	F

*Descobre as
cinco diferenças!*

